

JADILSON MARINHO DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

LAS CIENCIAS HUMANAS  
Y EL ANÁLISIS SOBRE  
FENÓMENOS  
SOCIALES Y  
CULTURALES

JADILSON MARINHO DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

LAS CIENCIAS HUMANAS  
Y EL ANÁLISIS SOBRE  
FENÓMENOS  
SOCIALES Y  
CULTURALES

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Las ciencias humanas y el análisis sobre fenómenos sociales y culturales

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Jadilson Marinho da Silva

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
C569	<p>Las ciencias humanas y el análisis sobre fenómenos sociales y culturales / Organizador Jadilson Marinho da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acceso: World Wide Web  Inclui bibliografía  ISBN 978-65-258-0873-4  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.734221412">https://doi.org/10.22533/at.ed.734221412</a></p> <p>1. Ciencias humanas, sociales y culturales. I. Silva, Jadilson Marinho da (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 101</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Este libro “Las ciencias humanas y el análisis sobre fenómenos sociales y culturales”, resultado de varios investigadores que construyen esta obra, parten de la reflexión, resignificando su experiencia académica.

El capítulo 1, José Nino Hernández Magdaleno, Diana Irely Aguilar Pineda y Sergio Alejandro Sanchez Rodriguez pretenden aportar el denominado Plan de Emergencia Escolar para apoyar a las instituciones educativas en los diferentes niveles a través de clases remediales entre pares con el fin de lograr la democratización educativa e incrementar el nivel académico.

El capítulo 2, Angel Salvatierra Melgar, Santiago Aquiles Gallarday Morales y Johanna Tomasa Guillermo Marcelo detectan los rasgos de los escenarios futuribles del docente universitarios, para el efecto, se han identificado a informantes claves entre decanos y docentes de manera intencionada, el recojo de los datos mediante la entrevista permitió detectar los indicadores futuribles del desempeño docente.

El capítulo 3, María Paz Casanova Laudien, Alejandro Enrique Díaz Mujica, Paulina Andrea Soto Vásquez y Margarita Elizabeth López Villagran, reflexionan sobre las vivencias de los jóvenes que han atravesado la experiencia del abandono no asumido, estudiar los significados de la experiencia y explorar las circunstancias personales o contextuales que explican esta respuesta al fracaso académico.

En el capítulo 4, Fabio Moreira Meira presenta una visión general de la historia y el estado actual del régimen nuclear, tanto a nivel multilateral como nacional. El trabajo se enfoca en el discurso y el manejo de la política exterior brasileña al vincularse a instrumentos jurídicamente vinculantes (ley dura), como el Tratado de No Proliferación Nuclear, la Constitución Federal de 1988 y el Tratado de Tlateloco.

En el capítulo 5, Paula Bastida-Molina , Yago Rivera, María Pilar Molina Palomares y Elías Hurtado-Pérez describen una nueva metodología para el aprendizaje práctico en la enseñanza universitaria basada en la docencia inversa y el trabajo colaborativo. Este nuevo método se ha aplicado a una práctica de laboratorio de la asignatura Máquinas Eléctricas del Máster Universitario en Ingeniería Mecatrónica (MUIM) de la Universitat Politècnica de València (UPV).

En el capítulo 6, Illiana Stephanie Arias Salegio refleja acerca una docencia comprometida con el proceso formativo integral de los estudiantes de educación superior. Por tal razón, se expone la necesidad del diseño de una estrategia que implique la inclusión de métodos en las carreras universitarias, que favorezcan una formación científica con enfoque social.

En el capítulo 7, Darvi Damiston Ternera Sosa objetiva construir una propuesta pedagógica que promueva la reflexión para el desarrollo de un

pensamiento crítico del estudiante de básica secundaria enfocado en la narrativa literaria colombiana del siglo XXI sobre el conflicto armado, en las instituciones educativas públicas de la ciudad de Medellín.

En el capítulo 8, Escamilla Regis Daisy y Martínez Bahena Elizabeth pretenden mostrar las implicaciones que el uso y aplicación de nuevas tecnologías en el ámbito de la educación.

En el capítulo 9, Maria Assumpta Giralt Prat pretende estructurar y organizar talleres de Educación Emocional según el modelo del GROU, grupo de investigación en orientación psicopedagógica de la Universidad de Barcelona, aplicados a ámbitos de aprendizaje y práctica de lenguas, ya sean propias, segundas lenguas o lenguas extranjeras.

En el capítulo 10, Mónica María Zapata Londoño analiza el concepto de comprensión del conflicto armado en Colombia en transversalización con la memoria histórica, mediante la tríada de conceptos, tales como: ciudadanía, memoria y comprensión.

En el capítulo 11, Jheimy Pacheco Niveló, Carlos Tenesaca Pacheco y Alex Avilés reflejan acerca de la prospectiva espacio – temporal de la dinámica de la cobertura de suelo utilizando modelos integrados: Caso de estudio subcuenca del Tomebamba. En esta investigación se integró dos modelos prospectivos: Cadenas de Markov y Automatas Celulares sobre la cobertura del suelo de la cuenca del río Tomebamba, una importante zona conformada por páramo, bosque, tierras agropecuarias, zonas urbanas y parte del Parque Nacional Cajas.

En el capítulo 12, Yolanda Suescún Cárdenas presenta los resultados de estudio realizado con estudiantes de primer semestre de las Unidades Tecnológicas de Santander de la ciudad de Bucaramanga - Colombia, quienes presentan dificultades en las competencias interpretativa, argumentativa y propositiva. El objetivo del estudio es mejorar las prácticas lectoescritoras mediante la realización de actividad lúdica creativa desde otros escenarios, representadas en la tradición oral narrada de viva voz por los abuelos en la pasada etapa de confinamiento social ocasionada por la pandemia Covid 19.

En el capítulo 13, Yuliana Veronica Magallanes Palomino, Julio Armando Donayre Veja, Hugo Eliazar Maldonado Espinoza y Walter Humberto Gallegos Elias plantean acerca el lenguaje en el contexto socio cultural, desde la perspectiva de Lev Vygotsky.

En el capítulo 14, Oscar Ausencio Carballo Aguilar y José Luis González Niño objetivan objeto en primera instancia medir la asociación de dos variables cuantitativas: “compresión de lectura” y las “matemáticas”, utilizando el coeficiente de correlación de Pearson  $r = 0.426$ , de acuerdo con la Tabla 2, este valor se encuentra en el intervalo 0.4 a 0.69, indicando una correlación positiva

moderada.

En ultimo capítulo, Zenahir Siso-Pavón, Claudia Rodríguez-Navarrete y Andrea Salinas-Pérez tiene por objetivo describir las concepciones que tienen Educadores de Párvulos en formación inicial acerca de la enseñanza y el aprendizaje científicos, asociados al ejercicio de su profesión.

Jadilson Marinho da Silva

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
PLAN DE EMERGENCIA ESCOLAR PARA LOS NIVELES EDUCATIVOS PRIMARIA, SECUNDARIA, MEDIO SUPERIOR Y SUPERIOR EN SAN MIGUEL TEOTONGO, IZTAPALAPA, CIUDAD DE MÉXICO	
José Nino Hernández Magdaleno Diana Irely Aguilar Pineda Sergio Alejandro Sanchez Rodriguez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214121">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214121</a>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>21</b>
ESCENARIOS FUTURIBLES DEL DOCENTE UNIVERSITARIO	
Angel Salvatierra Melgar Santiago Aquiles Gallarday Morales Johanna Tomasa Guillermo Marcelo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214122">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214122</a>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>34</b>
DESERCIÓN NO ASUMIDA: UN FENÓMENO PSICOSOCIAL DIFÍCIL DE PESQUISAR	
María Paz Casanova Laudien Alejandro Enrique Díaz Mujica Paulina Andrea Soto Vásquez Margarita Elizabeth López Villagran	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214123">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214123</a>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>45</b>
A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO DISCURSO BRASILEIRO CONCERNENTE ÀS ARMAS NUCLEARES	
Fabio Moreira Meira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214124">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214124</a>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>58</b>
DOCENCIA INVERSA Y TRABAJO COLABORATIVO EN LA ENSEÑANZA PRÁCTICA DE MÁQUINAS ELÉCTRICAS	
Paula Bastida-Molina Yago Rivera María Pilar Molina Palomares Elías Hurtado-Pérez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214125">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214125</a>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>64</b>
UNA DOCENCIA COMPROMETIDA CON EL PROCESO FORMATIVO INTEGRAL DE LOS ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN SUPERIOR	
Illiana Stephanie Arias Salegio	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214126">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214126</a>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>72</b>
LA LITERATURA NARRATIVA COLOMBIANA DEL SIGLO XXI PARA EL FORTALECIMIENTO DEL PENSAMIENTO CRÍTICO REFLEXIVO	
Darvi Damiston Ternera Sosa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214127">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214127</a>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>81</b>
EL INTERNET DE LAS COSAS Y SU IMPACTO EN LA EDUCACIÓN	
Daisy Escamilla Regis	
Elizabeth Martínez Bahena	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214128">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214128</a>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>91</b>
DISEÑO DE TALLERES DE EDUCACIÓN EMOCIONAL. LENGUA Y EMOCIÓN	
Maria Assumpta Giralt Prat	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214129">https://doi.org/10.22533/at.ed.7342214129</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>100</b>
COMPRENSIÓN DEL CONFLICTO ARMADO COLOMBIANO, DESDE LA PEDAGOGÍA DE LA MEMORIA	
Mónica María Zapata Londoño	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141210">https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141210</a>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>111</b>
PROSPECTIVA ESPACIO – TEMPORAL DE LA DINÁMICA DE LA COBERTURA DE SUELO UTILIZANDO MODELOS INTEGRADOS: CASO DE ESTUDIO SUBCUENCA DEL TOMBAMBA	
Jheimy Pacheco Niveló	
Carlos Tenesaca Pacheco	
Alex Avilés	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141211">https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141211</a>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>122</b>
LECTURA Y ESCRITURA DESDE OTROS ESCENARIOS, TRADICIÓN ORAL CON LOS ABUELOS	
Yolanda Suescún Cárdenas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141212">https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141212</a>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>136</b>
EL LENGUAJE EN EL CONTEXTO SOCIO CULTURAL, DESDE LA PERSPECTIVA DE LEV VYGOTSKY	
Yuliana Veronica Magallanes Palomino	
Julio Armando Donayre Vega	
Hugo Eliazar Maldonado Espinoza	
Walter Humberto Gallegos Elias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141213">https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141213</a>	

**CAPÍTULO 14..... 148****COMPRENSIÓN DE LECTURA Y MATEMÁTICAS. PRUEBA T-MUESTRAS RELACIONADAS**

Oscar Ausencio Carballo Aguilar

José Luis González Niño

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141214>**CAPÍTULO 15..... 158****CONCEPCIONES EPISTEMOLÓGICAS DE EDUCADORES DE PÁRVULOS EN FORMACIÓN ACERCA DE LA ENSEÑANZA Y EL APRENDIZAJE CIENTÍFICOS**

Zenahir Siso-Pavón

Claudia Rodríguez-Navarrete

Andrea Salinas-Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.73422141215>**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 169****ÍNDICE REMISSIVO ..... 170**

# DISEÑO DE TALLERES DE EDUCACIÓN EMOCIONAL. LENGUA Y EMOCIÓN

*Data de aceite: 01/12/2022*

**Maria Assumpta Giral Prat**

GROP Universidad de Barcelona; IES Lluís de Peguera; Biblioteca Salvador Vives i Casajuana

**RESUMEN:** El objetivo del trabajo es estructurar y organizar talleres de Educación Emocional según el modelo del GROP, grupo de investigación en orientación psicopedagógica de la Universidad de Barcelona, aplicados a ámbitos de aprendizaje y práctica de lenguas, ya sean propias, segundas lenguas o lenguas extranjeras. A través de los talleres, potenciando la expresión, se avanza en el desarrollo de las emociones, las relaciones y el uso de la lengua, fijando al mismo tiempo el aprendizaje. Siguiendo el Modelo de Competencias Emocionales del GROP (Bisquerra, 2016), que tiene en cuenta los bloques de Conciencia Emocional, Regulación Emocional, Autonomía Emocional, Competencias Sociales y Habilidades de Vida para el Bienestar, se crean actividades y recursos para cada uno de ellos. Algunos de los recursos que se utilizan son: la Lectura en Voz Alta; contar historias; el rôle-play; el mindfulness; las

canciones; actividades o juegos que permiten reflexiones emocionales personales y colectivas; actividades para desarrollar el auto- concepto y la introspección. Dentro de los grandes bloques se hizo hincapié en una competencia personal como la Empatía que se sitúa en el bloque de Conciencia Emocional y la Asertividad que estaría en el bloque de Competencias Sociales. Los talleres se realizaron en un centro de secundaria a los alumnos entre 15 y 18 años. Y otro en una Biblioteca Popular a un grupo de conversación en inglés para adultos; ambos en la comarca del Bages, Catalunya.

**PALABRAS CLAVE:** Expresión; emociones; motivación; aprendizaje; comunicación.

### DESIGN OF EMOTIONAL EDUCATION WORKSHOPS. LANGUAGE AND EMOTION

**ABSTRACT:** The aim of this work is to prepare and organize workshops in Emotional Education according to the model of the GROP, research group on psicopedagogy and counselling of the University of Barcelona, applying them to the learning and practice of languages, either first, second or foreign languages.

Through these workshops, reinforcing the expression, one advances in the development of the emotions, relationships, use of the language and fixes at the same time the apprenticeship. According to the Model of Emotional Competences, GROPE (Bisquerra, 2016 ), that takes into account Emotional Conscience, Emotional Regulation, Emotional Autonomy, Social Competences and Life Skills for Well-being, we create activities and resources for each of the categories. Some of those resources are Reading Aloud; Storytelling; Rôle-play; Mindfulness; the use of Songs; activities and games that allow personal and collective emotional reflexions; activities to develop the self and the introspectiveness. Within the General Competences, we highlighted a personal competence like the Empathy and a social competence like the Assertiveness. The workshops took place in a Secondary school with students between 15 and 18 years old. Also, in a Public Library with a group of English conversation for adults; both in the county of Bages in Catalonia.

**KEYWORDS:** Expression; emotions; motivation; learning; communication.

## INTRODUCCIÓN

El propósito de este trabajo era el diseño de actividades y recursos que organizados a través del modelo de Competencias Emocionales del GROPE, pudiesen conformar un pequeño programa de educación emocional para aplicar en centros de enseñanza reglada u otros, pero siempre en un entorno de aprendizaje.

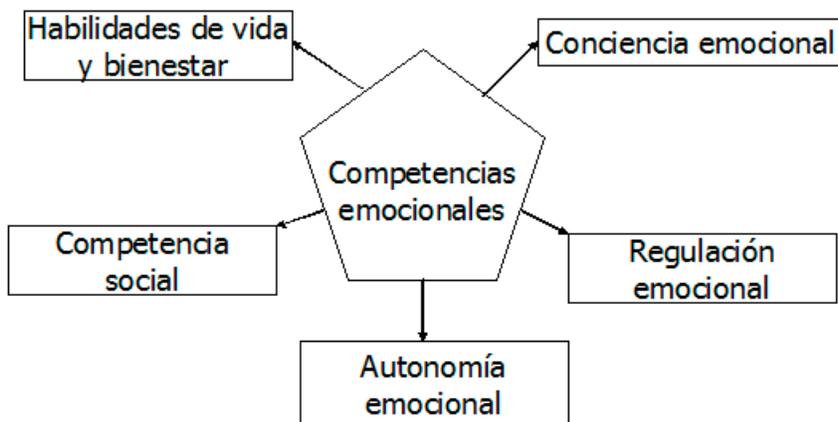


Figura 1. El modelo pentagonal de competencias emocionales.

Fuente: Blog de Rafael Bisquerra

En este caso se trataba del aprendizaje del inglés como lengua extranjera. Que la aplicación del programa se vehiculase a través de la asignatura de inglés, fue motivado por el hecho de que los profesionales consultados previamente a la aplicación y diseño del programa (bibliotecaria, directora del centro de educación, padres), valoraron favorablemente que se hiciera en esta lengua, aparte de que la persona aplicadora es

docente de esta lengua.

Los efectos de la aplicación de un programa de educación emocional en un centro educativo de acuerdo con Obiols (2006), pueden comportar resultados y beneficios tanto al centro, a la vida colectiva como a la personal de los alumnos, por ejemplo, cita un mejor rendimiento académico, menor conducta socialmente desordenada, menos ansiedad, aumento de las habilidades sociales, entre otros.

Como fundamentos de la Educación Emocional, tomamos la existencia de la misma Inteligencia Emocional, citada por Salovey y Mayer en los años 90 y difundida por Goleman. Tuvimos en cuenta que hay otros trabajos y visiones que nutren la EE, por ejemplo, el enfoque de Gardner (1983) sobre las Inteligencias Múltiples, ya que tiene aplicaciones didácticas; el concepto del *fluir* de Csikszentmihalyi; la psicología positiva de Seligman (2002), las aportaciones de los movimientos de renovación pedagógica que a partir de los años 30 del siglo pasado se dieron en varios países, incluida Catalunya y a Carl Rogers que en los años 50 ya tenía en cuenta la empatía, la asertividad y la resiliencia en sus terapias centradas en el cliente.

Decidimos investigar un poco más sobre los conceptos de Empatía y Asertividad. Para ello nos referimos al trabajo de Anna Carpena (2015) sobre Empatía y al de Eva Bach y Anna Forés (2012), sobre Asertividad.

## DESARROLLO

Ya mencionamos anteriormente que tomamos como punto de partida el modelo de Competencias Emocionales del GROPE (Bisquerra, 2016).

El primer taller iba dirigido a alumnos de 4º de Educación Secundaria Obligatoria, de 15/16 años. El programa o actividades de educación emocional se incluyeron en el horario de la asignatura de inglés, por lo tanto, debían de adaptarse a ese idioma.

Por mencionar algunas actividades que realizamos, al principio para tomar Conciencia Emocional, cada alumno preparó al menos un Adjetivo, Nombre o Palabra con significado emocional. En esta ocasión prepararon un PowerPoint que mostraron a los demás. Voluntariamente podían añadir ejemplos personales. Se había hablado de las emociones básicas de Ekman.

Con los alumnos de 1º de Bachillerato de Tarde, de 16 a 18 años, realizamos una actividad a partir del Universo de las Emociones (Bisquerra, Punset, 2014), en el que tenían que preparar en pequeño grupo un juego inspirado en una de las galaxias. Escogimos las Galaxias de las Emociones Positivas, La Felicidad, el Amor y la Alegría. Realizaron juegos colectivos, de mesa, con aplicaciones digitales o con trabajo corporal.



Las premisas básicas que se dieron fueron, encontrar definir o explicar la emoción, buscar situaciones de la vida en qué se den o produzcan tales emociones, buscar un sinónimo. El juego provoca la implicación de todos. En este caso se tenía que adivinar y pensar.

Durante este año, 2022, el GROU ha ampliado el universo, añadiendo las emociones relacionadas con las Habilidades Sociales.

## CHEERFUL



## **DEFINITIONS AND EXAMPLES**

**DEFINITION:** *A cheerful place or thing is bright and pleasant and makes you feel happy.*

**EXAMPLES:** *-The doctor's waiting room was bright and cheerful.  
-She walked down the road, whistling cheerfully.  
-She seemed fairly cheerful*

Figura 2. Trabajo sobre adjetivos y palabras con connotaciones emocionales.

Fuente: Trabajo en el aula IES Lluís de Peguera, 2017/18

Para romper el hielo y crear vínculos, desarrollar la Empatía, utilizamos el juego de cartas de Sikkhona.edu. Los alumnos tenían que escoger tres cartas que les sugirieran:

1. Something that you would like to achieve.
2. Something it is important to you.
3. Something that you can't stand.



Figura 3. Rompiendo el hielo con imágenes

Fuente: Aulas IES Lluís de Peguera. Sikkhona.edu

En el apartado de la Regulación Emocional, propusimos una actividad de Mindfulness. Para ello revisamos el vocabulario de las partes del cuerpo, las acciones, etc. Utilizamos el método de la relajación progresiva de Jacobson.

En cuanto a Autonomía, respondieron de forma escrita a preguntas sobre ellos mismos. Llevaron a cabo cierta Introspección y revisión de sus Fortalezas. Se enlazó con actividades de Orientación Laboral.

La competencia sobre Inteligencia Interpersonal se trabajó a través del Rôle-play, se pretendía potenciar la Asertividad además de la Empatía. A partir de unos textos dramatizados, se presentaban situaciones en las que debían opinar y resolver un conflicto. Podía ser una pelea familiar, acoso escolar sobre otra persona en la escuela, un robo en un centro comercial, escoger una pareja, etc.

Para el taller de adultos, además de las cartas de Sikkhona.edu, empleamos el Universo de Emociones (Bisquerra, Punset, 2011), para poder experimentar con las diversas Galaxias. En esta ocasión no trabajamos la competencia de la Autonomía.

Una actividad destacada fue la Lectura en Voz Alta. El objetivo era, aparte de practicar el idioma, desarrollar la Interrelación entre las personas y la Empatía. En principio la actividad se concibió para que cada persona pudiese obsequiar a otra con una lectura o historia breve. Al final, los que quisieron, leyeron textos literarios breves para todos los demás. Algunos relatos que se leyeron y escucharon en inglés fueron: “Philemon and Baucis” de Las Metamorfosis de Ovidio y “The Matsuyama Mirror”, cuento tradicional japonés, para la galaxia del Amor. Para la galaxia del Miedo, surgió otro relato medieval japonés, un Karakasa, “The Ghost Umbrella” y la novela “Dune” (1965) de Frank Herbert.

Para potenciar el Bienestar, una participante nos leyó el poema de Yeats “The Lake Isle of Innisfree”. Las sesiones terminaron con una actividad de mindfulness.

## RESULTADOS

En el taller para jóvenes, participaron aproximadamente 120 alumnos, más que menos, repartidos en 5 grupos clase, aunque en ocasiones se dividían y no todos realizaron todas las actividades.

En el taller para adultos, participaron un total de 30 personas.

Las valoraciones de los alumnos en cuanto a satisfacción fueron positivas. Les gustaron las actividades de expresión a partir de las imágenes de las cartas y los diálogos con rôle-play. En definitiva, valoraron mejor las actividades colectivas y en pequeño grupo.

En cuanto a las actividades de Mindfulness, creen que se relajaron y que las pueden aplicar en su casa y su entorno cuando sea necesario. Les hizo parar, reflexionar y pasárselo bien.

Les gustaría seguir realizando trabajo en este sentido en los próximos años, pero algunos preferirían hacerlo en horario de tutoría.

Crean que al mismo tiempo han practicado el idioma. Y han mejorado en vocabulario.

Evaluation Sheet of the workshop and activities about Emotional Intelligence and Education.

IES Lluís de Peguera. 2017/18.

A) Tick the activities you have done and give them a valuation from 1 to 5, being 5 the best mark.

1. Explanation of the 6 Basic Emotions and the Universe of Emotions. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Identifying the Basic Emotions on faces. \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_
3. Speaking about ourselves from photos on cards (Sikkhona.edu). \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. Emotional Thermometer. \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_
5. Mindfulness activity. Relaxing your muscles. \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_
6. Rôle-Play. Dialogue to perform on solving a little conflict. \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_
7. Rôle- Play. Simulation to perform on bullying. \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_
8. Self-Awareness Worksheet on strengths, favourite things and successes. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
9. Self-Awareness worksheet on : I feel..., I wish..., I think..., I need... \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
10. Worksheet on Journal Prompts : month of MAY. \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_
11. The film. \_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_

Figura 4. Modelo de evaluación para el taller de jóvenes.

Fuente: Trabajo en el aula. Curso 2017/18

Se constató interés por parte de padres, alumnos y algunas direcciones de centros para avanzar hacia el bienestar desde la institución educativa, por lo tanto, desde esta experiencia se valora positivamente preparar material específico para tratar la educación emocional (juegos, blogs, material digital, ...)

En el grupo de adultos se preguntó acerca de la investigación en el campo de las emociones, la terapia y la autoayuda. Se interesaron por el Universo de Emociones y el trabajo del GROU. En algún momento, esperaron cierto diagnóstico, por ejemplo, después

de hacer los juegos con las cartas, expresando aficiones, gustos, cosas que cada uno hace. Sugirieron como una conclusión o una definición, pero ese no era el objetivo del taller ya que se pretendía no juzgar.

No se aplicó ninguna prueba, aunque se habló de los Tests de las Fortalezas de Seligman, que quizás habrían sido adecuados en esa situación.

## DISCUSIÓN

### Algunas conclusiones y propuestas

Del estudio se deduce que el interés por la Educación Emocional dentro y fuera del aula está vigente.

En los centros educativos ayuda a cohesionar grupos y satisfacer las necesidades personales y formativas de los alumnos y alumnas. Más necesaria todavía para los alumnos con dificultades de aprendizaje (TDHA, etc.), y su entorno.

Debe de seguir insistiéndose para que se hable de emociones y se instaure su lenguaje y su práctica.

Nos centramos en la Empatía ya que nos parecía un eje de la educación emocional y muy importante cuando se habla de aprendizaje ya que está presente en la relación maestro-alumno. Tratamos la Asertividad porque la consideramos esencial en el desarrollo de la personalidad de los y las adolescentes que debería conducir a un modelo social y de derechos potente.

El mindfulness como dice Torrents (2013) en su trabajo de final de posgrado es un complemento a la educación emocional y así nos lo van mostrando los diversos estudios de neurociencia.

Las enseñanzas orales, el relato, la conversación que supone empatía, la lectura en voz alta, han de tener su papel en la formación de las personas, pueden ayudar a que crezcamos emocionalmente.

## REFERENCIAS

Bach, E. y Forés, A. (2012). La Asertividad para gente extraordinaria. Barcelona: Plataforma Editorial.

Bisquerra, R. (2009). Psicopedagogía de las Emociones. Barcelona: Editorial Síntesis.

Bisquerra, R., Punset, E. y Palau Gea. (2014). Universo de Emociones. Valencia: Palau Gea Comunicación.

Bisquerra, R. (2016). 10 Ideas Clave. Educación Emocional. Barcelona: Editorial Graó, 26.

Bisquerra, R., Laymus, G., Punset, E. y Palau Gea. (2016). Diccionario de Emociones y Fenómenos Afectivos. Valencia: Palau Gea.

Carpena, A. (2015). L'Educació de l'Empatia és possible. Vic: Editorial Eumo.

Goleman, D. (2006). Social Intelligence. New York: Random House Large Print.

Güell, M. (2005). ¿Per què dic blanc si volia dir negre? Barcelona: Editorial Graó, 2.

Morgan, Kim. (2016). Coaching Cards for Every Day. Barefoot Coaching Ltd. 2016.

Obiols, M. (2005). Disseny, desenvolupament i avaluació d'un programa d'educació emocional en un centre educatiu. Tesis doctoral. Barcelona. Universitat de Barcelona. Dipòsit Digital: <http://hdl.handle.net/10803/2347>

Schoeberlein, D. (2009). Mindfulness para enseñar y aprender. Madrid: Gaia Ediciones

Torrents, S. (2013). Educació emocional y mindfulness. La técnica mindfulness com a complement de l'educació emocional. Projecte final de Postgrau en Educació Emocional i Benestar. Barcelona. UB. Dipòsit Digital: <http://hdl.handle.net/2445/58633>

**A**

Abandono 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Aprendizaje 2, 3, 4, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 40, 41, 42, 58, 59, 63, 66, 68, 73, 74, 76, 77, 81, 82, 84, 88, 89, 91, 92, 98, 102, 104, 124, 125, 126, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167

Armas nucleares 45

Autómatas celulares 111, 112, 113, 115, 116

**B**

Brasil 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 112

**C**

Cadenas de Markov 111, 112, 113, 115, 116

Ciencias básicas 1

Ciudadanía 65, 66, 100, 101, 103, 105

Clases remediales 1, 2, 4, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19

Coefficiente de correlacion de Pearson 148

Competencias comunicativas 122, 126, 132, 133

Comprensión de lectura 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Comunicación 23, 24, 32, 77, 79, 82, 91, 98, 105, 127, 128, 130, 131, 134, 135, 139, 140, 142, 143, 144

Conciencia social 64

Conflicto 16, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 96, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110

Conflicto armado 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Contexto familiar 35

Contexto sociocultural 129, 136, 137, 144, 145

**D**

Desarrollo psicológico 136, 145

**E**

Educación 1, 2

Emociones 42, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 106, 108, 122, 126, 127, 132, 133

Enseñanza 61, 77, 134, 167, 168

Escenarios 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 84, 103, 117, 122, 123, 126,

127, 131, 132

Expresión 75, 76, 91, 96, 106, 124, 128, 130, 139

## F

Formación integral 64, 66, 68, 69, 70, 158, 163, 164

Futurible 21, 22, 26, 29, 30, 31

## G

Goce literario 122, 127, 132, 133

## H

Hard law 45, 46

## I

Implementación 13, 78, 81, 83, 84, 86, 87, 109, 160

IoT 81, 82, 83, 86, 87, 88

## L

Lectoescritura 122, 125, 126, 128, 132, 133

Literatura 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 108, 127, 128, 134, 138, 169

LULC 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

## M

Máquinas eléctricas 58, 59, 61, 63

Matemáticas 3, 4, 11, 17, 18, 19, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160

Memoria 23, 55, 57, 78, 79, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 130, 132, 140, 146

Motivación 27, 36, 39, 41, 75, 91

## P

Paz 32, 34, 48, 49, 56, 65, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109

Pedagogía 19, 20, 24, 67, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 110, 134, 137, 146, 147, 158

Pensamiento Crítico 64, 65, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 165

Plan de estudio 69, 81

Procesos 2, 15, 21, 24, 26, 28, 37, 43, 44, 64, 65, 67, 69, 70, 81, 82, 83, 84, 85, 89, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 124, 125, 126, 128, 133, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 160, 163, 165, 166, 168

Procesos cognitivos 26, 28, 44, 124, 136, 142, 143, 144

Prueba Bonferroni 148

**T**

TIC 21, 23, 24, 25, 26, 27, 33

Trabajo colaborativo 16, 32, 58, 59, 61, 63

Tradicón oral 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

**V**

Vygotsky 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

LAS CIENCIAS HUMANAS  
Y EL ANÁLISIS SOBRE  
FENÓMENOS  
SOCIALES Y  
CULTURALES

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

LAS CIENCIAS HUMANAS  
Y EL ANÁLISIS SOBRE  
FENÓMENOS  
SOCIALES Y  
CULTURALES

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)